REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de novembro. Sábado da 32ª Semana do Tempo Comum: Sb 18,14-16;19,6-9; Sl 104(105); Lc 18,1-8.

Hoje se celebra a “Dedicação das Basílicas de São Pedro e São Paulo”, edificadas uma sobre o sepulcro de Pedro e a outra sobre o sepulcro de Paulo. Celebram-se em mesma liturgia, recordando, a partir desses apóstolos, a unidade e a Apostolicidade da Igreja. Peçamos ao Senhor a perseverança na fé e um fervoroso zelo apostólico.

Na primeira leitura, o autor do livro da Sabedoria, percorrendo a história de Israel, vê nela a obra da Sabedoria, que atua em conformidade com a vontade de Deus. Aqui se considera, particularmente, os acontecimentos do Êxodo. Começa por narrar a morte dos primogênitos dos egípcios, atribuída a Deus pela mão do anjo exterminador. Nos versículos 6-9, do capítulo 19, a atenção centra-se na passagem do mar vermelho, mostrando que é Deus quem protege o seu povo, e o faz com a sua mão forte, libertando-o da escravidão do Egito. De fato, a natureza traz as marcas de Deus que a criou e toda a história está assinalada por elas. Criação e história revelam o poder de Deus.

No Evangelho, a parábola que Jesus conta nos alerta, de um lado, para a necessidade de perseverar na oração e, por outro, lembra o ensinamento sobre a certeza do seu regresso e sobre a gravidade do juízo que deverá pronunciar sobre aqueles que não seguem a justiça. Devemos notar a interrogação de Jesus no v. 7: “E Deus não fará justiça aos seus eleitos, que a Ele clamam dia e noite, será que vai fazê-los esperar?” Pensando em Deus, este “fazer justiça” tem a ver com a sua fidelidade às promessas e, portanto, com a sua vontade de perdão e de salvação, dirigida a todos nós.

Reconheço que Deus é o Senhor de minha vida e da história? Busco agir com sabedoria, confiando-me ao Espírito Santo em minhas decisões e iniciativas? Procuro ser justo e reto comigo e com as pessoas? Como enxergo a justiça de Deus? Em que a Palavra de hoje mais me ajuda?

Senhor, ensina-me a descobrir as tuas pegadas nos caminhos nebulosos, lamacentos e tortuosos da humanidade. Deus da história, aumenta em mim a fé! Faz-me simples e puro, para que não tema reconhecer-Te naqueles com quem me cruzo no dia a dia; para que consiga descobrir-Te como rocha segura, no meio dos ventos e das marés da vida; para que eu possa ver-Te como luz radiante, que ilumina as minhas trevas no caminho da vida eterna. Amém.

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2200/reflexao-diaria-18-de-novembro-sabado-da-32-semana-do-tempo-comum-sb-18-14-16-19-6-9-sl-104-105-lc-18-1-8 em 14/11/2026 02:16